



Jornal do Sintcom-PR



n° 18 | Dezembro 2014 |

Resistência com a base - Gestão 2013/2016 |

www.sintcompr.org.br

2014 teve luta...

- Greve contra a Postal Saúde!



- Campanha Salarial: Estado de Greve e mobilização



- Mobilização e conquistas no CDD Fazenda Rio Grande e Novo Mundo. Paralisação e conquista de novo CDD em Santo Antonio da Platina



- Sintcom-PR na Base, com visita a unidades por todo o Paraná



- Solidariedade ativa aos grevistas que sofreram descontos na greve



- Seminário Estadual sobre privatização dos Correios

2015 terá muito mais!

O próximo ano começa com Campanha Nacional contra os ataques da ECT!

2

Adicionais

ECT se recusa a pagar adicional de periculosidade aos carteiros motorizados

3

PLR

PLR é só um dos muitos ataques da ECT neste final de ano

6

Mobilização

2015 começa com Campanha Nacional contra os ataques da ECT

ATAQUES DA ECT

Adicionais sob ameaça

ECT não aceita pagar adicional de periculosidade aos motorizados e o AADC

Os adicionais que devem ser pagos aos trabalhadores dos Correios estão na mira de diversos ataques nesse final de ano. Através de duas ações na justiça, a ECT e outros setores do empresariado tentam arrumar maneiras de não pagar o adicional de periculosidade aos trabalhadores motorizados, retirar direitos e precarizar ainda mais nossas condições de trabalho.

Não vamos aceitar que a ECT e outros empresários usem desculpas furadas para cortar os adicionais que complementam o piso salarial baixo recebido pela nossa categoria, nem aceitaremos que enrolem no pagamento de novos benefícios! Vamos à luta! Nenhum direito a menos, avançar rumo a novas conquistas! Entenda abaixo cada um dos ataques e o que eles significam:

1. ECT não quer pagar adicional de periculosidade aos motorizados



No dia 24 de novembro, a ECT entrou com um pedido de dissídio coletivo junto ao TST para que não seja obrigada a pagar o adicional de periculosidade aos carteiros motorizados. A empresa defende que o adicional de risco tem a mesma função da

pedido de liminar feito pela empresa. A liminar foi negada porque o órgão entendeu que não tem o direito de suspender previamente os efeitos de ações individuais ou coletivas que possam ser apresentadas para exigir o pagamento dos adicionais.

Na primeira audiência de conciliação, realizada no dia 10 de dezembro, o TST ficou novamente ao lado da ECT. O ministro Ives Gandra defendeu que a Empresa pague o novo adicional de periculosidade de 30% aos motorizados, mas propôs que a gratificação de função e o AADC sejam substituídos por uma única rubrica de no máximo 25%.

AADC, e exige que os dois adicionais não possam ser acumulados.

A próxima reunião de conciliação está marcada para o dia 21 de janeiro, quando a ECT deve se pronunciar sobre a proposta.

Nesse ponto, a ECT teve uma primeira derrota: o TST recusou o

2. ECT revela plano de acabar com AADC

No mesmo pedido de dissídio, a ECT ainda teve a cara de pau de pedir para ser liberada da obrigação de pagar o AADC, caso a Justiça entenda que o pagamento do novo adicional de periculosidade previsto em lei seja prioritário. No texto, a ECT

pede para ser desobrigada de honrar o Termo de Compromisso de 2008, com a alegação de que devido à alteração no artigo 193 da CLT – que inclui os motoqueiros como profissão de risco –, apenas essa nova lei deve ser cumprida.



3. Pagamento do adicional dos motorizados é suspenso pela Justiça

Não é só a ECT que não quer pagar o adicional aos motorizados. A Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (ABTR) entrou com uma ação judicial pedindo a suspensão dos efeitos da Portaria nº 1.565, que obriga as empresas a pagarem o adicional. A Justiça acatou o pedido dessa associação patronal, com

a justificativa de que houve vício na elaboração da norma porque os patrões não participaram de todas as etapas de discussão.

No momento, a Portaria está suspensa, porém o Ministério do Trabalho é obrigado a recorrer da decisão.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024
E-mail: sintcompr@sintcompr.org.br | **Site:** www.sintcompr.org.br
Equipe de comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR) e Stephanie D'Ornelas
Diagramação: Stephanie D'Ornelas
Projeto Gráfico: Patrícia Herman

Subsedes Interior

Londrina
Av. Paraná, nº 102, sala 07
(43) 3321.2234 | londrina@sintcompr.org.br
Cascavel
Rua Paraná, 2361, sala 402
(45) 3035.1494 | cascavel@sintcompr.org.br

Maringá
Rua Santos Dumont, 2675, sala 5
(44) 3026.2074 | maringa@sintcompr.org.br



PLR é só a ponta do iceberg

ECT ataca nossa PLR tentando esconder ataques ainda maiores: imposição definitiva do Postal Saúde e CorreiosPar

No início de dezembro, os trabalhadores paranaenses disseram NÃO à assinatura do acordo trianual da PLR nas assembleias. Ao todo, 321 ecetistas participaram das assembleias em todo o estado. A maioria, 271 trabalhadores, rejeitou o golpe do acordo trianual, contra 36 votos favoráveis à assinatura do acordo e 14 abstenções.

Os trabalhadores paranaenses se negaram a assinar o acordo por três principais motivos:

1- Possibilidade de PLR ZERADA em 2014 e 2015

A ECT informou que fechou o mês de outubro de 2014 com balanço negativo de R\$150 MILHÕES, mesmo que o faturamento bruto tenha crescido em mais de R\$1 bilhão em relação ao ano passado. Se assinássemos esse “acordo” do jeito que está, estaríamos assinando um cheque em branco para a empresa, que poderia maquiagem novamente os lucros ao ponto de não haver pagamento das PLR's 2014 e 2015.

2- Concorrência entre as DR's

Nos critérios da PLR 2015, a empresa quer colocar concorrência entre as DR's. Ou seja, se uma DR atingir a meta e outra não, aquela que atingiu receberia uma PLR maior. Isso também é uma maneira da ECT aumentar a produção e a exploração.

3- Legalização do Postal Saúde

Escondido no último parágrafo do acordo sobre a PLR, a empresa instituiu a criação do Comitê Paritário de Qualidade do Plano de Saúde. Participar desse conselho é legitimar o Postal Saúde e abrir brechas para a ECT enterrar de vez nosso Correios Saúde. É por isso que a Fentect não está participando.

PLR: quais os próximos passos?

A Fentect irá entrar com uma ação exigindo o pagamento isonômico da PLR, para que os ecetistas de todos os estados recebam o valor integral – independentemente de terem assinado ou não o “acordo trianual” proposto pela empresa.

A Fentect entrou na justiça com uma Ação Declaratória de Nulidade pedindo a anulação do acordo assinado pela federação chapa branca, a Findect. Além dessa federação ter o rabo preso com o governo e com a direção da Empresa, está novamente com o registro sindical suspenso pelo Ministério do Trabalho e, por isso, não pode representar nem mesmo os seis sindicatos filiados. A Fentect não assinou o acordo trianual, pois a maioria dos Sindicatos filiados foi contra a assinatura. Vamos continuar firmes na luta pelo pagamento da diferença da PLR e pelo pagamento digno da PLR 2014 e 2015!



O resto do iceberg: privatização, retirada de adicionais e Postal Saúde

A PLR foi apenas um dos ataques. Confira as outras tentativas de retiradas de direitos pela ECT neste fim de ano:



CorreiosPar

Depois de criar a CorreiosPar às escondidas durante a Copa do Mundo, a direção dos Correios deu mais um golpe em prol da privatização disfarçada da empresa. Na reunião do Conselho de Administração da ECT realizada no dia 5 de novembro, o estatuto dessa empresa subsidiária foi aprovado, junto com um aporte de R\$ 300 milhões. Esse dinheiro sai dos cofres dos Correios para financiar a nova empresa com o aval do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo (PT), e do presidente dos Correios, Wagner Pinheiro (PT), sem que o estatuto sequer tenha sido apresentado para a categoria.

A privatização significa retirada de direitos e aumento da exploração para os trabalhadores! Apesar de estar submetida a Estatal e de ser financiada com dinheiro dos Correios, essa empresa vai operar com as regras da iniciativa privada. As contratações não serão via concurso público, os lucros serão apropriados privadamente e as condições de trabalho tendem a piorar cada vez mais.





Retirada de adicionais

Vários trabalhadores que desempenham a função de OTT nos CDDs relataram ao Sindicato que não receberam o pagamento do Adicional de Atividade de Tratamento (AAT) neste mês. O Sintcom-PR questionou a Direção Regional da ECT sobre a suspensão do pagamento mas ainda não obteve resposta. A suspensão foi feita de forma arbitrária, sem qualquer explicação ou justificativa prévia.

Além disso, a ECT está se recusando a pagar o adicional de periculosidade e ameaça cortar o AADC de 50 mil trabalhadores. Leia mais sobre esse assunto na página 2.



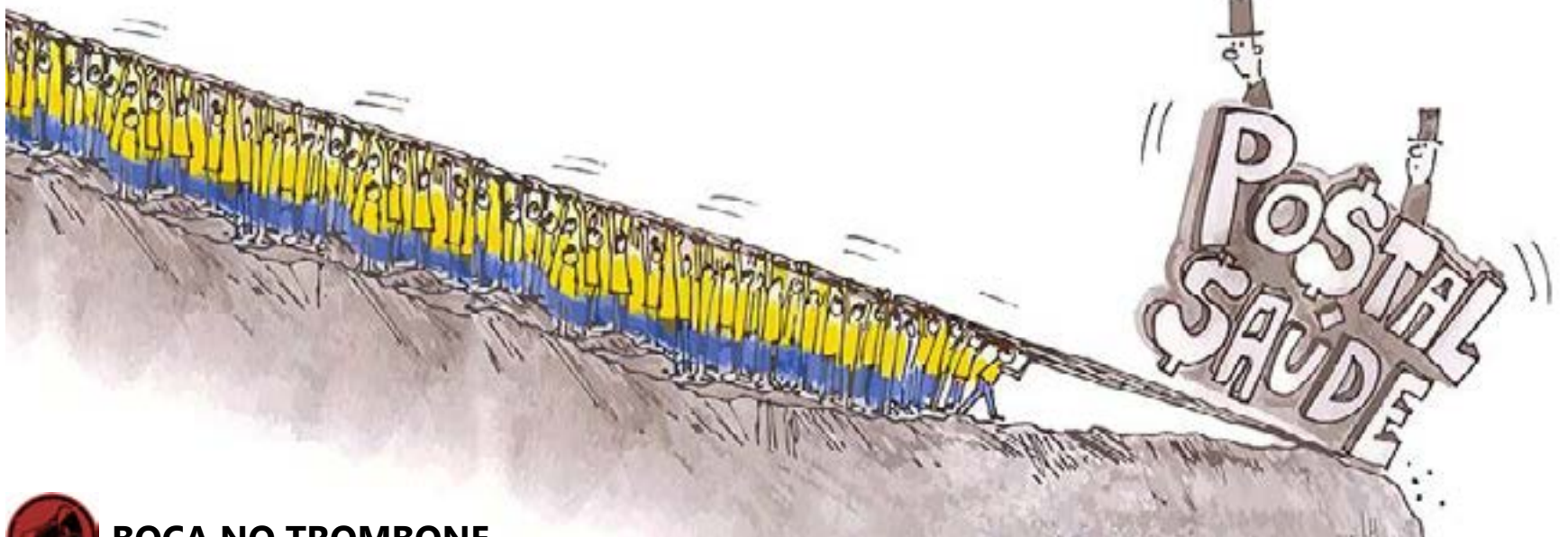
Postal Saúde

Grças à luta dos trabalhadores na mesa de negociação deste ano, barramos a cobrança de mensalidade do plano de saúde no Acordo Coletivo. Agora, a ECT tenta acabar definitivamente com nosso antigo Correios Saúde através da criação do Comitê Paritário de Qualidade do Plano de Saúde.

Nossos 43 dias de luta contra o Postal Saúde não foram em vão. Os trabalhadores guerreiros e sindicatos que foram para a luta alertaram todos sobre o ataque que a ECT estava arquitetando contra nosso plano de saúde. Agora, até quem acreditou na história da empresa de que “nada mudaria com o Postal Saúde” está vendo com

os próprios olhos e sentindo no bolso a precarização: trabalhadores estão recebendo recusas para cirurgias e exames, além da cobrança de taxas para medicamentos e consultas, falta de atendimento nas emergências.

Apenas uma forte mobilização nacional poderá frear e acabar com todos os ataques da empresa! É por isso que, em 2015, teremos que nos unir e concentrar em nossas lutas, que vão começar a todo o vapor com a Campanha Nacional unificada contra os últimos ataques da ECT e em defesa do nosso Plano de Saúde. Confira o calendário de ações na página 6. Vamos à luta!



BOCA NO TROMBONE

Carro dos Correios pega fogo no CDD Pinhais

O descaso da ECT com a manutenção dos veículos colocou a vida de um carteiro motorizado do CDD Pinhais em risco no dia 11 de dezembro. Enquanto fazia as entregas com o carro dos Correios estacionado, o veículo pegou fogo sozinho. Felizmente, ninguém se machucou. O carteiro perdeu pertences pessoais que estavam dentro do carro e relatou um grande prejuízo. Todas as correspondências foram queimadas.

Ainda não se sabe o que ocasionou a autocombustão. Diretores do Sintcom-PR foram até o CDD Pinhais e constataram que outros veículos estão com pneus carecas. Isso mostra que a manutenção não está sendo feita corretamente, o que coloca em risco a segurança dos trabalhadores.



INSEGURANÇA

Trabalhadores do CDD São Braz são rendidos por homem armado

Os trabalhadores do CDD São Braz viveram uma situação limite no dia 8 de dezembro

Um delegado afastado da Polícia Civil do Paraná, morador da região, invadiu a unidade armado, reclamando aos gritos que recebeu correspondências atrasadas. Enquanto os trabalhadores tentavam resolver a situação, ele sacou uma arma, apontou para a cabeça da supervisora e exigiu que as correspondências fossem carimbadas com o datador da entrega.

A violência que sofreram é culpa da direção da direção dos Correios, que não repõe o quadro de funcionários e impõe uma política de piora da qualidade do serviço. Além de não garantir efetivo suficiente para o trabalho, a ECT tem como prática orientar que os carteiros priorizem a entrega de encomendas e registrados.

A sobrecarga de trabalho também fica evidente pela falta de espaço adequado para armazenar as encomendas. Os pacotes se espalham pela unidade o que gera ainda mais insegurança, já que até os acessos aos extintores de incêndio ficam bloqueados.



BOCA NO TROMBONE

Trabalhadores denunciam assédio na AC Cascavel

O Sintcom-PR tem recebido denúncias de assédio praticado pelo gerente da AC Cascavel. Segundo o relato dos trabalhadores, o gestor tem implicado com o número de atestados para tratamento de saúde, além de tratar de perseguir e tratar de forma diferenciada alguns trabalhadores. A pressão psicológica aconteceria por meio de chantagens que vão desde a possibilidade de cortar o cafezinho até a ameaça de transferir para outras unidades quem não acata de cabeça baixa as ordens ditatoriais da gerência.

A direção do sindicato já está mobilizando os trabalhadores da unidade e buscando soluções para as denúncias! Confira o relato enviado por um trabalhador:

“O atestado não é uma escolha, é uma consequência do estado de saúde e emocional de uma pessoa. Estaria o gerente duvidando da capacidade do médico ou do estado físico do empregado? Da forma que estamos sendo tratados e humilhados a tendência é aumento significativo de afastamentos”



Fique sempre atualizado sobre as notícias da categoria!

Confira as atualizações do Sindicato diariamente. Curta nossa página no Facebook!

www.facebook.com/sintcomtrabalhadorescorreiosparana



Se você não recebe o boletim eletrônico semanal do Sintcom-PR, cadastre seu email no site! Acesse www.sintcompr.org.br, digite seu email e receba nosso boletim com as principais notícias da categoria toda semana!

Cadastre também seu celular para receber as mensagens de texto (SMS) do Sindicato. É gratuito! Acesse: bit.ly/1llo00

Fique por dentro das notícias da categoria! Esses meios de comunicação ajudam em nossa organização!



CAMPANHA NACIONAL

2015 começa com MOBILIZAÇÃO!

O fim ano ano deveria ser uma época para relaxar e celebrar com a família após um ano de trabalho duro nos Correios. Mas a ECT aproveitou o período festivo para nos “presentear” com ataques: utilização da PLR para chantagear os trabalhadores; atraso no 13º salário e retirada de gratificações dos funcionários.

É por isso que devemos começar 2015 mobilizados! Vamos iniciar o ano com luta contra os ataques da empresa e em defesa do Correios Saúde!

Os delegados do XV CONSIN, reunidos no dia 25 de novembro, em Brasília reuniram as principais reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras para os eixos da Campanha Nacional Extraordinária contra os ataques da ECT e em defesa de nosso plano de saúde:

- Pela volta do Correios Saúde
- Pagamento do adicional de periculosidade sem retirada do AADC dos motociclistas
- Concurso público/contratação reposição das vagas que saíram no PDIA
 - Implementação da entrega pela manhã já!
 - Contra a quebra da isonomia da categoria
- Contra a política anti-sindical com a interferência do TST nas negociações
- Em defesa do Postalís, eleições diretas pra todos os cargos!
- Abaixo a tercerização, contrato temporário e Correiospar

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

7 de janeiro

- Assembleias de avaliação da campanha e tirada de delegados à plenária;

20 e 21 de janeiro

- Planária Nacional em Brasília, com ato público no dia 20 em frente ao edifício sede dos Correios.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Reserva da Colônia de Férias só é garantida após envio do comprovante com 48h de antecedência

É necessário enviar o comprovante de pagamento das taxas de utilização da Colônia de Férias à sede do Sintcom-PR até 48 horas antes do período de estadia para que a reserva seja efetivada. Quem não enviar o comprovante nesse período poderá ter a reserva comprometida.

Entre novembro a março, o pedido de reservas da Colônia de Férias é muito grande, e portanto é fundamental entregar o comprovante para garantir a vaga. O comprovante pode ser entregue via fax, email, correspondência ou pessoalmente na sede do Sindicato.

Fax: (41) 3222-1733

Email: sintcompr@uol.com.br

Endereço: Rua Engenheiros Rebouças, 1595. Curitiba/PR.
CEP: 80230-040

Na temporada (novembro a março), a reserva pode ser de no máximo uma semana. As reservas têm início e fim às 12h de segunda-feira. Não haverá devolução de diárias ou reposição. Em semanas em que a procura é maior do que o número de apartamentos disponíveis, serão realizados sorteios e quem não for contemplado irá ficar na lista de espera. Para mais informações sobre a Colônia de Férias, acesse:

www.sintcompr.org.br/colonia_ferias

